

Perigo dos choques preocupa morador do Varjão

Fotos: José Varela

Rosana Tonetti
Da equipe do Correio

Ninguém duvida do perigo. Alguns já o sentiram na própria pele ou na de seus filhos. No entanto, os moradores da invasão do Varjão aprenderam a conviver com os choques e as descargas elétricas provocadas pelas gambiarras (ligações clandestinas). De um único poste sai um emaranhado de fios que liga energia a vários barracos. Existe, ainda, a gambiarra da gambiarra. Ou seja, o morador puxa luz para sua casa e a distribui para outras moradias.

A situação mais crítica é a de moradores das quadras 5, 7 e 9 — as chamadas áreas de ocupação ou invasão. No conjunto F da Quadra 9 é só começar a contar para logo perder de vista o número de barracos que se utilizam de energia clandestina. De um único poste, que fica dentro do quintal do barraco da dona de casa Marisa Rodrigues da Silva, as gambiarras levam energia para mais sete barracos além do dela, e para um quiosque de salgados e bebidas. E, de um dos oito barracos, também saem fios, de diferentes direções, para fornecer luz a mais dez moradias.

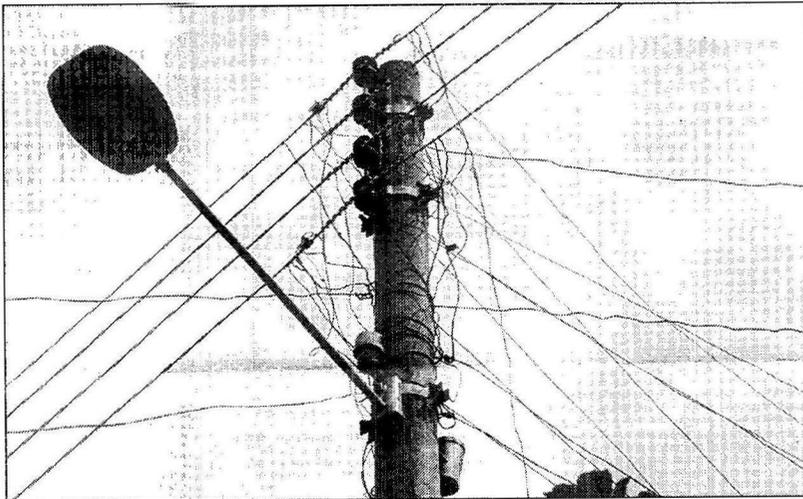
CURTO-CIRCUITO

“Eu sei que é arriscado, mas não tem jeito. Toda hora tem um mexendo no poste. Ou para tentar consertar algo ou para puxar um fio”, conta Marisa Rodrigues. Há cinco anos ela, os dois filhos e o marido foram surpreendidos no meio da noite por um curto-circuito que queimou toda a instalação do barra-

co. “Por sorte ninguém se machucou”, relembra.

A última gambiarra que sai do quintal de Marisa foi realizada há três meses pelo dono do quiosque, Evangelista Bispo dos Santos. “Eu mesmo fiz a ligação. Há alguns dias levei um choque quando estava encostado na lataria do quiosque”, conta Evangelista, que também fez uma ligação clandestina para o seu barraco, onde mora com a mulher e cinco filhos.

Durante uma tarde, há aproximadamente 15 dias, a dona de casa Clauzi Dias dos Santos teve que acudir as três filhas que gritavam depois de terem recebido uma descarga elétrica. “Elas estavam brincando embaixo do barraco quando



Uma das gambiarras leva eletricidade para sete barracos e um quiosque

tocaram nas telhas. Ficaram o dia inteiro se queixando de dormência no braço”, afirmou Clauzi, ela também uma vítima. “Fazem dez dias também levei um choque. Tinha acabado de chover e eu fui estender roupa no arame farpado. O braço ficou dolorido algum tempo”, recorda a dona de casa. “O mais grave foi a minha prima. Ela tinha acabado de ganhar bebê e encostou na telha. Levou um choque tão grande que a deixou assustada e com dor por vários dias”, emendou Clauzi.

De acordo com o superintenden-

te de distribuição centro da Companhia de Energia de Brasília (CEB), Carlos Leal, o problema persiste sobretudo porque a situação desses moradores no local é irregular. “A gente desliga em um dia, no outro eles religam. A solução seria transferir esse pessoal para outro assentamento ou regularizar os lotes”, analisa Leal.

RISCO

Outra dificuldade para a CEB instalar a rede de energia são as ruas indefinidas do local, que não seguem linhas retas, além de serem muito estreitas. “O pior é o risco que estas famílias e as pessoas que passam pelas imediações estão sujeitas. Os moradores fazem as ligações com fios inadequados e ainda distribuem para outras casas. Há ainda de se lembrar os danos materiais para os eletrodomésticos, que queimam por causa da péssima qualidade da energia”, afirma Leal.

A estimativa é de que 476 barracos se utilizam de gambiarras no Varjão. Os números são do Instituto de Desenvolvimento Habitacional de Brasília (Idhab), que em março do ano passado fez o levantamento para saber quantos lotes ainda estavam em situação irregular no assentamento.

“O número já foi bem maior. A CEB às vezes corta a energia. Mas os moradores religam porque as pessoas não podem morar no escuro. O que a gente espera é que a situação dos lotes se regularize logo”, informou o tesoureiro da Associação dos Moradores de Varjão (AMV), Joaquim Silvério da Costa.



Clauzi dos Santos e as filhas já foram vítimas das ligações clandestinas